

# URBANITÁRIOS UNIFICAM LUTA NACIONAL COM A CNU

**JORNADA DE EVENTOS REAFIRMA COMPROMISSO COM A LUTA CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES**



políticas que garantam o acesso de todos à água tratada e ao tratamento de esgotos serviços essenciais para a saúde da população.

A CNU, agora legalmente consolidada, após ter o registro sindical concedido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em maio, é uma grande conquista e

A direção do **SINDÁGUA** cumpriu extensa e importante agenda na semana passada, quando participou de três eventos, com a participação entidades de todo o País, construindo alternativas para a luta contra a privatização do saneamento e do setor elétrico. A jornada, realizada no Rio de Janeiro, de 12 e 16 de agosto, começou com o Congresso Extraordinário da CNU (Confederação Nacional dos Urbanitários), nos dias 12 e 13 de agosto, que elegeu sua nova diretoria, com o presidente do Sindicato, Eduardo Pereira, sendo nomeado para o cargo de secretário de Relações Internacionais, e Sílvia Ferreira como suplente da diretoria.

Depois, a delegação do Sindicato participou do 12º ENU - Encontro Nacional dos Urbanitários e da Plenária Estatutária da FNU (Federação Nacional dos Urbanitários). Os três eventos foram realizados no mesmo local, o auditório da Associação dos Empregados da Eletrobras (AEEL).

Com indicação de Eduardo Pereira e Sílvia Ferreira para a diretoria da CNU, o SINDÁGUA reforça seu compromisso em defesa do saneamento público e pelo fortalecimento da luta por

será fundamental na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras dos setores de saneamento, energia elétrica, gás e meio ambiente, com uma pauta ampla, por melhores salários, condições de trabalho dignas, manutenção de empregos, em defesa dos direitos das mulheres, das pessoas com deficiência, e contra o racismo e as privatizações de serviços essenciais.

Já o 12º ENU reuniu dirigentes sindicais urbanitários de todo o país, para debater vários temas, como o processo de privatização das empresas públicas de saneamento; os desafios dos urbanitários no cenário atual; a financeirização do saneamento; a representação dos trabalhadores terceirizados no ramo urbanitário e aposentadoria especial.

A jornada de eventos terminou no dia 16, com a Plenária Estatutária da FNU, que reafirmou o compromisso com as lutas dos urbanitários e o enfrentamento aos desafios impostos aos setores de saneamento e de energia pelos graves ataques do capital privado na tentativa de avançar a qualquer custo no processo de privatização dos serviços públicos essenciais.

Acompanhe mais informações em nosso site [www.sindagua.com.br](http://www.sindagua.com.br) ou pelas redes sociais:



Disponível no  
Google Play

